



**SINDIPOLO
CNRQ-CUT**

Em Dia

**Nº 1875
29/07 a 04/08/2018**

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

CAMPANHA SALARIAL

SINDICATO JÁ ORGANIZA A CAMPANHA

Já estamos preparando o início da **CAMPANHA SALARIAL** deste ano, onde será tratado todo o Acordo Coletivo, tanto as cláusulas econômicas, como as sociais, mas principalmente a **UNIFICAÇÃO DO**



ACORDO COLETIVO a todos os trabalhadores, da Arlanxeo (HPE e TSR), Innova, Oxteno e Braskem.

Destacamos algumas das principais questões que serão tratadas na negociação:

- Manutenção das conquistas do atual Acordo Coletivo a todos os trabalhadores;
- Reajuste salarial sem escalonamento pelo INPC + aumento real;
- Mesmo reajuste dos salários para os auxílios creche, filhos com necessidades especiais, OMO(Arlanxeo) e educação igual para os trabalhadores de todas as empresas, conforme recebem os trabalhadores da Braskem;
- Unificação do abono de férias de um salário bruto + 1/3 de lei;
- Seguro aposentando de 60 meses;
- Pagamento de todas as horas extras (HE) e multa nos casos de não pagamento;
- COMBATE OSTENSIVO AO ASSÉDIO MORAL;
- Homologações das rescisões no SINDIPOLO;
- Melhorias nas questões de saúde, segurança e meio ambiente (SSMA).

AGENDA DAS ASSEMBLEIAS DOS TRABALHADORES DA ARLANXEO - HPE e TSR

UNIDADE HPE - Com votação secreta

GIV na entrada e **GII** na saída - 3ª feira, dia 14/08, às 16h

GI na entrada e **GIII** na saída - 4ª feira, dia 15/08, às 8h

GV na entrada - 5ª feira, dia 16/08, às 16h

ADMINISTRATIVO - 5ª feira, dia 16/08, às 12h

UNIDADE TSR - Com votação secreta

GC na entrada e **GE** na saída - 3ª feira, dia 14/08, às 8h

GD na entrada e **GB** na saída - 4ª feira, dia 15/08, a meia noite

GA na entrada - 5ª feira, dia 16/08, às 16h

ADMINISTRATIVO - 5ª feira, dia 16/08, às 12h

A aparição será na 5ª feira (16/08), às 16h, na HPE.

UNIFICAÇÃO DO ACORDO COLETIVO

Como já mencionamos na semana passada, na negociação deste ano, temos que buscar a retomada de um Acordo Coletivo que reúna todos os trabalhadores do Polo. São quatro empresas (Arlanxeo, Innova, Oxteno e Braskem). É inaceitável que uma parcela de cerca de 7% da categoria esteja num acordo coletivo separado.

Destacamos que a decisão para um acordo separado para os trabalhadores da Arlanxeo ocorreu numa votação em assembleia por uma pequena margem de diferença.

Além destes itens, queremos garantir que as homologações das rescisões dos contratos de trabalho sejam feitas no Sindicato, questões relativas a saúde, segurança e meio ambiente, entre outros itens.

A **UNIDADE DA CATEGORIA NUM ÚNICO ACORDO**, é a garantia de que todos os trabalhadores terão os mesmos direitos e conquistas.

POR QUE OS DIRIGENTES SINDICAIS ESTÃO NAS COMISSÕES?

Os diretores do Sindicato participam das **CIPAS, COMISSÕES DE PLR E ATUAM EM QUESTÕES DE NR13 E SPIE** para auxiliar os demais integrantes destes fóruns e não para substituí-los. Estes dirigentes têm condições de atuarem com maior tranquilidade, pois têm amparo e garantias que permitem se manifestarem sem o risco de represálias ou penalização. Eles têm condições de reforçar as cobranças, nos debates e nos posicionamentos, já que têm mais amparo e garantias legais para se manifestarem. Podem dizer não, se negarem a homologar o que as empresas querem, para defender os interesses dos trabalhadores em temas como nas negociações de PLR.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

ACÇÃO INDIVIDUAL DE INTERVALO DE ALMOÇO DO ADM DA BRASKEM

PRAZO LIMITE PARA AJUIZAR A ACÇÃO É 03/08

LEIA MAIS NA PÁGINA 2.

AÇÃO INDIVIDUAL DE INTERVALO DE ALMOÇO DO ADM DA BRASKEM

PRAZO LIMITE PARA AJUIZAR A AÇÃO É 03/08

Em 2010, o SINDIPOLO ajuizou ação coletiva cobrando o pagamento dos intervalos intrajornadas (intervalo de almoço) para quem trabalhava no Horário Administrativo (ADM) e tinham intervalo com tempo inferior a uma hora. A ação abrange os trabalhadores do ADM da Braskem entre agosto/2005 e agosto/2010. E, apesar da Justiça do Trabalho ter negado ao Sindicato o direito de representar estes trabalhadores, de acordo com a Súmula 437 do TST, eles têm direito de cobrar na Justiça o pagamento destes intervalos.

PRAZO LIMITE - O Sindicato reitera que **o prazo final para o ajuizamento da ação é 3 de agosto de 2018. Para isso a documentação deve ser encaminhada à Assessoria Jurídica no máximo até dia 2.** Quem tiver direito e quiser entrar com a ação, deve procurar a Assessoria Jurídica do Sindicato - **Escritório Young, Dias, Lauxen e Lima Advogados**, diretamente nos seus escritórios em São Leopoldo (Rua Primeiro de Março, 113, conjunto 101 e 401) ou em Porto Alegre (Avenida Getúlio Vargas, 774, sala 301, bairro Menino Deus) ou ainda pelos telefones (51) 3589.5507 e 3590.2079. O trabalhador também pode optar por atendimento no plantão no Sindicato. Neste caso é necessário ligar para a Secretaria da entidade (3226.0444) e agendar previamente.

SEGUEM AS NEGOCIAÇÕES

ENVOLVENDO A VENDA DA BRASKEM

Depois de 16 anos da fundação da Braskem pela Grupo Odebrecht, em 2002, o Grupo negocia, agora, a venda do controle da petroquímica para o grupo holandês LyondellBasel, numa negociação que envolve cifras da ordem dos R\$ 50 bilhões. Além da fatia de 50,1% detida pelo Grupo Odebrecht, a Petrobras também estuda alienar sua participação de 47% (capital votante) nas mesmas condições da Braskem. Do capital total a Odebrecht tem 38,3% e a estatal 36,1%. O restante é diluído no mercado.



A questão da venda da Braskem para a LyondellBasel tem chamado a atenção do setor, principalmente das empresas de transformação (3ª geração), considerando que a Braskem é a maior produtora de resinas termoplásticas das Américas, com presença significativa nos Estados Unidos e com unidades também no México e Alemanha e 16 escritórios regionais em outros países.

ENQUANTO ISSO...

→... A Odebrecht e a Braskem fecharam o maior acordo de leniência da história e devolverão quase R\$ 7 bilhões ao Brasil, Estados Unidos e Suíça.

→... Na diretoria da Braskem, o ganho médio em 2017 foi de R\$ 6,3 milhões, alta de 1,6% frente a 2016, de R\$ 6,2 milhões. A remuneração máxima foi mais do que o dobro de 2016, de R\$ 13,1 milhões em relação aos R\$ 6,8 milhões. No conselho de administração, o valor médio foi de R\$ 647 mil, quase o dobro de 2016, de R\$ 392 mil, sendo que o máximo foi de R\$ 1,16 milhão, 1,6 vez acima de 2016.

NANOTECNOLOGIA

Na semana passada, o Ministério Público do Trabalho (MPT) promoveu mais uma audiência pública para discutir os Impactos da Nanotecnologia na Segurança e Saúde no Trabalho e no Processo de Gestão do Trabalho. Participaram do encontro pesquisadores da Fundacentro, representantes da Rede de Pesquisa em Nanotecnologia, Sociedade e Meio Ambiente (Renanossoma), do Intercâmbio, Informações, Estudos e Pesquisas (IIEP), além de sindicalistas.

As instituições vêm tratando o tema com a preocupação de informar aos trabalhadores a respeito das nanotecnologias e suas implicações, bem como compreender os impactos que esta matéria em dimensões nanométricas possa causar à saúde dos trabalhadores. **Um novo encontro já está agendada para o dia 22 de agosto.**

OUTRAS CAMPANHAS SALARIAIS

PETROLEIROS – Os petroleiros, que têm data-base em 1º de setembro, realizam, de 1 a 5 de agosto, a sua Plenária (PlenaFUP), onde, entre outras questões, será debatida a campanha salarial da categoria, que já tem uma greve nacional por tempo indeterminado aprovada, com data a ser ainda definida, e discutem formas de resistência ao chamado "desmonte" do setor público.

CORREIOS – Os ecetistas, com data-base em 1º de agosto, já rejeitaram a proposta de 1,58% (que corresponde a 60% do INPC do período) oferecida pela empresa e têm resistido as tentativas da estatal de rebaixar o acordo coletivo da categoria. Se as negociações não avançarem, os ecetistas, que aprovaram estado de greve, podem entrar em greve, com sinalização de início do movimento no dia 7 de agosto.

5º CAMPEONATO DE FUTSAL DO SINDIPOLO

Na quarta-feira (25), ocorreu mais um jogo do **5º CAMPEONATO DE FUTSAL DO SINDIPOLO**, válido pela fase classificatória. A partida terminou empatada entre as equipes BRK3 5 x 5 Peladeiros F.C. Na segunda-feira (30) ocorreram os jogos Uráca F.C x Trietilaluminio e Rex Line x Peladeiros F.C. Os resultados serão informados na próxima edição do EM DIA.

O Sindicato reitera o convite para os demais trabalhadores para assistir e prestigiar os petroquímicos em quadra nesse evento esportivo de integração e confraternização realizado pelo Sindipolo. Os jogos estão ocorrendo no Ginásio de Esporte do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita (Rua Caramuru 330, centro de Canoas).



POR QUE OS DIRIGENTES SINDICAIS ESTÃO NAS COMISSÕES?

Os diretores do Sindicato participam das CIPAS, COMISSÕES DE PLR E ATUAM EM QUESTÕES DE NR13 E SPIE para auxiliar os demais integrantes destes fóruns e não para substituí-los. Estes dirigentes têm condições de atuarem com maior tranquilidade, pois têm amparo e garantias que permitem se manifestarem sem o risco de represálias ou penalização.

Há algum tempo, o SINDIPOLO tomou a decisão de que os dirigentes sindicais participassem das diferentes comissões e Grupos de Trabalho (GTs) que existem nas empresas do Polo, especialmente na Braskem e Innova, como da CIPA, da PLR, da NR13, do SPIE, entre outras.

O objetivo é participar dos fóruns onde são tomadas decisões e/ou medidas importantes, que dizem respeito a saúde, segurança e direitos dos trabalhadores. Isto especialmente frente as frequentes tentativas das empresas de omitir ou minimizar acidentes e ainda, muitas vezes, quererem responsabilizar/penalizar o trabalhador; a não emissão de CATs; a precarização da manutenção de equipamentos; as tentativas de rebaixar direitos; e tantas outras que vivenciamos com frequência no Polo.



PODER DE COBRANÇA

São conhecidas as formas de pressão usadas pelas empresas para intimidar o trabalhador, inclusive ASSÉDIO MORAL, como muitas vezes denunciemos. Fazem isso para imporem sua vontade e suas práticas. Para os trabalhadores sem efetiva estabilidade ou com estabilidade relativa, e com pouco espaço de contestação, fica fácil para as empresas aprovarem, nas Comissões, medidas que lhes convenham.

Para contribuir com as demais representações dos trabalhadores é que os dirigentes têm participado dos processos de escolha dos membros das Comissões. **Eles têm condições de reforçar as cobranças, nos debates e nos posicionamentos, já que têm mais amparo e garantias legais para se manifestarem, sem o risco de eventual represálias. Podem dizer não, se negarem a homologar o que as empresas querem, para defender os interesses dos trabalhadores em temas como nas negociações de PLR** e outros como saúde e segurança, melhores condições de trabalho e demais direitos. Assim, conseguem levar a posição da categoria, minimizando a exposição dos demais membros das Comissões que, muitas vezes, sequer têm o direito mesmo a estabilidade relativa.

AUDITORIA DO SPIE NA BRASKEM PP1 RS



Desde o dia 31 de julho e até o dia 3 de agosto, o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) está na Braskem PP1, realizando a Auditoria de Manutenção 2 do SPIE.

O SINDIPOLO participa da auditoria como entidade a ser entrevistada pelo IBP e, também, estará com um dirigente sindical como observador no evento.

Vários questionamentos e solicitações têm sido levadas pelo SINDIPOLO aos auditores, sempre com objetivo de avanços em condições da Equipe de SPIE atuarem com autonomia, recursos humanos e técnicos nas tratativas das inspeções e recomendações a serem feitas nos equipamentos.

O entendimento que o SPIE pode ser visto como um EPC (Equipamento de Proteção Coletiva) é uma das preocupações do Sindicato. Só que para que isso ocorra, são necessárias condições adequadas que devem ser disponibilizadas pela empresa às equipes, tais como, mais inspetores e engenheiros, mais treinamento, entre outros quesitos.

Na próxima edição do EM DIA, estaremos relatando os desdobramentos e resultados desta auditoria. Este é um tema que diz respeito a todos os trabalhadores do Polo, já que na ocorrência de uma emergência em um determinado equipamento, todos poderão sofrer com as consequências.

REAJUSTE DO PLANO DE SAÚDE



O Bradesco Saúde reajustou o plano de saúde em **9,47%** e abriu um período no qual os participantes poderão alterar o padrão de plano, inclusive para os dependentes. **O reajuste será aplicado a partir do dia 1º de agosto de 2018.** Para chegar aos 9,47% o Plano considerou 2,97% de sinistralidade (índice de utilização dos usuários) e 6,5% do índice de Variação dos Custos Médico-Hospitalares (VCMH).

2º FORUM LATINOAMERICANO LA PODEROSA

O 2º Fórum Latino-Americano do movimento social argentino La Poderosa, que ocorreu de 27 a 29/07, encerrou com um painel do vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 1980, o argentino Adolfo Pérez Esquivel. Em sua fala, Esquivel destacou o contexto semelhante que vivem Brasil e Argentina, sob governos que implementam políticas pró-mercado. “Temos que dizer não ao FMI e à mídia que são cúmplices do mercado, querem impor uma dívida imoral e ilegítima: quanto mais pagamos, mais devemos”, disse. O Fórum reuniu representantes da Argentina e de mais 11 países da América Latina, incluindo o Brasil.



PAGAMENTO DO PRÊMIO DE PARADA NA BRASKEM

Segue ainda em aberto o não pagamento do Prêmio de Parada aos trabalhadores terceirizados do Polo que participaram da Parada de Manutenção da Olefinas 2 na Braskem. As empresas maiores repassaram o valor do Prêmio de Parada aos seus trabalhadores, mas aguardam o repasse destes valores pela Braskem.

Outros trabalhadores de empresas menores que atuam cotidianamente do Polo ou que atuam somente nas paradas de manutenção, ainda não receberam e nem tem notícias de quando.

É lastimável que a Braskem, a maior empresa petroquímica da América Latina, se enrole para cumprir com suas responsabilidades e compromissos. Já se passaram mais de três meses do fim da Parada e o que foi acordado não foi cumprido pela Braskem. Não é admissível que uma parada de manutenção, que vem sendo planejada há pelo dois anos, não tenha previsto o pagamento destes valores. No mínimo é um total descaso e desrespeito com os trabalhadores. Até parece que para a Gestão da empresa esta foi a última parada de manutenção a ser realizada. Não podem se esquecer que haverão futuras paradas de manutenção e que, os trabalhadores que por vez a Braskem está prejudicando, lembrarão deste descaso desrespeitoso.

DESCASO - Uma parada de manutenção precisa dos técnicos de manutenção de várias áreas profissionais, mas se não tiverem segurança patrimonial e industrial, transporte, alimentação, limpeza, peças e EPI's à disposição, a Parada não acontece. Entendemos que os trabalhadores das empresas como GPS, Turis Silva, Putinga, Sul-Polo, Taxis Reis, FG, Casa das Gaxetas, entre outras, que foram quarterizadas durante a Parada, devem ser contempladas pelo Prêmio de Parada. Este foi o compromisso moral e formal assinado pela Braskem e deve ser cumprido.

Várias desculpas infundadas e argumentos burocráticos já foram utilizados pela Braskem, mas é inadmissível o puro descaso aplicado a este pagamento após a Parada. Reiteramos a solicitação à Braskem que finalize o pagamento a todos os trabalhadores que atuaram na Parada, sejam quarterizados, avulsos, prestadores de serviço ou de material dentro da Parada.

PRÊMIO DE PARADA AOS TRABALHADORES DIRETOS

Na reunião de PLR ocorrida no final de junho, novamente foi solicitado à Braskem que um valor adicional ao da PLR fosse somado para efeitos da demanda da Parada, pois há uma sobrecarga de trabalho nestes momentos e um aditivo no valor da PLR, seria uma forma de reconhecimento do sucesso da Parada.

A empresa novamente negou este reconhecimento via PLR. Eles não aceitam pagar Prêmio de Parada aos "integrantes" e nem reconhecer que as metas extras de Parada foram realizados com a qualidade de nossas mão de obra. As metas de Parada aparecem nos PA's, mas os valores de PLR continuam os mesmos. Isto não é justo. Continuaremos nos mobilizando para romper com mais este descaso.

10 DE AGOSTO! DIA DO BASTA!



EM DEFESA DA JUSTIÇA DO TRABALHO E DIREITOS SOCIAIS

No dia 10 de agosto, integrando a

programação do DIA DO BASTA, será realizado um ato em defesa da Justiça do Trabalho e dos direitos sociais. A atividade será às 10h, em frente ao , Foro Trabalhista de Porto Alegre (Avenida Praia de Belas, 1432). O ato é promovido pelo Fórum de Relações Institucionais, que reúne a Administração do TRT-RS e entidades representativas dos operadores do Direito (magistrados, advogados, procuradores, peritos, servidores, dentre outros), trabalhadores, associações de categorias relacionadas à Justiça do Trabalho e de centrais sindicais.

CURTAS

INDENIZAÇÕES

Casos recentes, relacionados à nova Lei da Terceirização, tiveram decisões que reduziram o valor das indenizações pagas aos trabalhadores em até 50%. As ações pediam equiparação salarial, correção de verbas rescisórias, com reflexos em aviso prévio, férias, 13º salário, Fundo de Garantia (FGTS) e multa de 40%, além de adicional de periculosidade, horas extras e descanso remunerado.

ACIDENTES

São Paulo tem uma morte por acidente do trabalho a cada 20 horas. Em 2017, foram 166 mil ocorrências e mais de 100 mil no primeiro semestre de 2018. Se considerados todos os acidentes (e não apenas os com morte), foi uma ocorrência a cada três minutos. Os dados são do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, mantido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). De 2012 a 2017, foram 1,129 milhão de acidentes no estado – um a cada 2 minutos e 47 segundos. Os mais frequentes, segundo o MPT, foram cortes, lacerações e puncturas (relacionado a perfuração), além de contusões, esmagamento e fratura.

TRÊS VEZES MAIS

Nos últimos dois anos, desde o golpe de 2016, o governo ilegítimo de Michel Temer (MDB-SP) tem realizado constantes reajustes nos preços dos combustíveis e no gás de cozinha que impactam diretamente no bolso dos brasileiros. Segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação de junho de 2016 a junho de 2018 chegou a 8%. No entanto, o gás de cozinha, nesse mesmo período, teve um reajuste de 25,9%; a gasolina comum subiu 24,4%; o etanol 20,9%; e o óleo diesel 14,2%.